

DRAMATURGIA, NOVOS AUTORES

#DNA

Capítulo 51



Uma novela de:

Fábio Moda Magnoni

Direção geral:

Amora Mautner

Ricardo Wadgnton.

Direção de núcleo:

Amora Mautner

PERSONAGENS.

– BEATRIZ — LÍVIA – – CÁSSIA – – – NAVARRO – ANTÔNIO
— –MARCOS – ANTONIETA- HENRI – TEREZA – VITÓRIA –
LAILA – AMÁLIA – KÁTIA – CLEITON – NOVAES – TABATA –
OLGA – NATHALIA.

PARTICIPAÇÃO: Recepcionista, peritos e porteiro.

CENA 01/HOTEL DE LUXO/RECEPÇÃO/INT/DIA.

Continuação imediata da última cena do capítulo anterior. Marcos surpreso por seu cartão não ter passado, Recepcionista com a cara fechada.

MARCOS - Passa mais uma vez, deve ser problema coma maquininha!

Recepcionista obedece. Novamente bloqueado.

RECEPCIONISTA - Bloqueado. (t) O senhor pretende realizar o pagamento de outra forma? Á vista, talvez.

MARCOS - Eu não saio com muito dinheiro de casa, você sabe como esse Rio de Janeiro anda perigoso!

RECEPCIONISTA - Sendo assim, vou pedir que o senhor se retire.

Marcos sai humilhado.

CORTA PARA:

CENA 02/HOTEL DE LUXO/EXTERNA/DIA.

Atenção edição: ligar imediatamente com a cena anterior. Marcos vem do hotel.

MARCOS - A Cássia não podia ter aprontado essa comigo. Não podia!

CENA 03/DELEGACIA/SALA DE NOVAES/INT/DIA.

Novaes encara Livia. Conversa já iniciada.

NOVAES - Eu tenho certeza, Livia! Tenho certeza que tem "dedo" da Beatriz nessa história pelas informações que eu apurei da fuga do Marcos!

LÍVIA - O que você ta pensando em fazer agora?

NOVAES - Essa miserável ta aprontando muito e ta saindo "de boa" de tudo. Eu vou pedir prisão preventiva dela pela morte do jornalista Jonathan, assim teremos tempo hábil para correr atrás de provas suficientes e colocá-la atrás das grades por todos os crimes que cometeu. _

Fecha em Novaes decidido.

CENA 04/EMPRESA VIDAL/PORTARIA/INT/DIA.

Beatriz embica o carro na garagem. Ela desce o vidro do veículo, ela esta de óculos escuros. O Porteiro aproxima-se.

BEATRIZ - Ta esperando o que pra abrir a porcaria desta catraca?

PORTEIRO - Tive ordens expressas pra não permitir a entrada da senhora.

BEATRIZ - Se você não abrir eu passo por cima da catraca e de você, quer pagar pra ver?

CORTA PARA:

CENA 05/EMPRESA VIDAL/ANTE SALA/INT/DIA.

Nathalia, Olga e Tabata em suas devidas mesas. Beatriz entra.

TABATA - (se levanta) A senhora não pode entrar na empresa/

BEATRIZ - (corta) Ô Tabata por que ao invés de você ficar-me "torrando" a paciência você não vai cuidar do seu marido "espiritualizado".
Espiritualizado porcaria nenhuma,
esquizofrênico isso sim!

TABATA - Olha aqui/

BEATRIZ - (corta) Olha aqui uma pinóia, olha como você fala comigo garota! Te boto pra limpar privada!

Navarro entra. Olga e Nathalia quietas, porém tensas.

NAVARRO - Beatriz... Não direi que é um prazer em vê-la, pois estaria mentindo.

BEATRIZ - Navarro, querido, é com você mesmo que eu precisava falar.

CORTA PARA:

CENA 06/EMPRESA VIDAL/SALA DE NAVARRO/INT/DIA.

Navarro e Beatriz sentados frente a frente.

NAVARRO - Vai Beatriz, desembucha, não quero que o Antônio nos flagre conversando e pense besteira.

BEATRIZ - Por acaso o Antônio é teu "dono" agora?

NAVARRO - (ríspido) Direto ao assunto, Beatriz.

BEATRIZ - Ok...

Beatriz começa a falar algo em áudio mudo a Navarro.

CENA 07/EMPRESA VIDAL/ANTE SALA-INT/DIA.

Tabata, Olga e Nathalia em suas mesas.

NATHALIA - É... Pelo visto hoje a Dona Beatriz ta com a "macaca".

TABATA - Essa mulher é um poço de arrogância e prepotência, bem fez o Doutor Antônio que separou-se dela!

OLGA - Ele poderia fazer melhor ainda e se casar comigo, né? Ai (abana) aquele homem mexe comigo! Parece galã de novela das nove...

Navarro abre a porta de sua sala, silencio das funcionárias, Beatriz sai.

NAVARRO - Beatriz, por favor, não me procure mais.

BEATRIZ - Não sei como você consegue ser tão tolo e recusar a minha proposta!

A vilã vai aproximar-se do elevador quando a porta do mesmo se abre. É Tereza com Vitória no colo. Olham-se.

BEATRIZ - Minha neta... Eu posso pegá-la?

TEREZA - Não. Eu não quero ter contato e quero muito menos que a minha filha tenha contato com você!

CLOSES. Beatriz e Tereza se encaram.

PRIMEIRO INTERVALO COMERCIAL

CONTINUAÇÃO IMEDIATA.

BEATRIZ - O que foi que você disse? Ta se voltando contra a própria mãe?

TEREZA - Você fez coisas horríveis, desviou dinheiro da Vidal e colocou a culpa no Henri, contratou a Perla pra destruir o meu relacionamento, fora outras atrocidades que eu não to lembrando. De você eu quero distancia!

BEATRIZ - Eu não vou brigar com você perto da criadagem/

TEREZA - (corta) A gente não vai brigar mais em lugar nenhum porque eu não quero olhar mais pra tua cara.

BEATRIZ - Eu sou sua mãe/

TEREZA - (corta) Mãe não! Mãe você tá longe de ser. Mãe cuida, da carinho, se preocupada, quer ver a felicidade da filha e você fez tudo pra não ver a minha/

BEATRIZ - (corta) Tudo o que eu fiz foi pro seu bem, quantas vezes eu vou ter que dizer?

TEREZA - Eu não consigo acreditar em você.

Tereza sai com Vitória pra alguma sala. Beatriz encara as secretárias e Navarro.

BEATRIZ - O que é que vocês estão olhando? Vão trabalhar suas infelizes!

A vilã sai.

CENA 08/CONSULTÓRIO DE CLEITON/SALA/INT/DIA.

Cleiton recebe Kátia.

CLEITON - Estou muito feliz em poder te ajudar, viu? Vem, senta...

Eles sentam-se nas suas devidas cadeiras.

CLEITON - A Laila, sua companheira, me adiantou um pouco da sua "situação". Como você se sente estando aqui? Você acha que é mais obrigação ou por livre e espontânea vontade?

KÁTIA - Eu confesso que sempre resisti à idéia de procurar um psicólogo, sei lá, eu acho estranho abrir a minha vida a uma pessoa estranha.

CLEITON - Bom, a gente terá que construir uma intimidade, mas já adianto: tudo o que você diz aqui fica aqui, faz parte do meu juramento quando me formei pra psicólogo. Bom Kátia, eu ficarei muito feliz se eu conseguir te ajudar. (t) Então vai, conta um pouco da sua vida pra mim.

Kátia então começa a falar em áudio mudo.

CENA 09/MANSÃO DE MARCOS/SALA-INT/DIA.

Cássia e Laila tomando café.

LAILA - Graças a Deus a Kátia resolveu procurar um psicólogo facilmente, achei que ela fosse resistir à idéia.

CÁSSIA - A Kátia é uma pessoa maravilhosa, ela quer sair dessa, quer ser ajudada, e isso é muito bom (toma suco) Mas confesso que fiquei surpresa quando você me falou que ela é alcóolota.

LAILA - Se pra senhora foi assim imagine pra mim que cheguei ao quarto e vi ela acabada e rodeada de bebida alcoólica.

CÁSSIA - Força, minha filha, força porque essa "luta" não será fácil, mas vocês chegarão á vitória.

CENA 10/EMPRESA VIDAL/SALA DE HENRI/INT/DIA.

Henri a teclar em seu notebook. Tereza entra com Vitória, ele logo levanta-se todo alegre.

HENRI - Ô, meu Deus, que surpresa boa receber as duas mulheres da minha vida no meu escritório.

Ele beija as duas e pega Vitória no colo. Henri nota que Tereza esta com uma cara triste.

HENRI - O que foi, meu amor? Que cara é essa?

TEREZA - Acabei de discutir feio com a minha mãe.

HENRI - Com a sua mãe? Mas aonde é que vocês se encontraram?

TEREZA - Aqui na ante-sala da Vidal.

HENRI - Mas o que a Beatriz veio fazer aqui? Ela foi impedida de entrar na Empresa!

TEREZA - Sobre isso eu não sei, só sei que ela tava falando com o Navarro/

HENRI - (corta/surpreso) Com o meu pai? Peraí Tereza, eu preciso tirar essa história a limpo. Ele sai.

CENA 11/EMPRESA VIDAL/SALA DE NAVARRO/INT/DIA.

Navarro a assinar alguns papéis. Henri entra.

HENRI - Pai, o senhor tem um minuto?

NAVARRO - Claro, pode falar.

HENRI - A Tereza disse que viu a Beatriz saindo da sua sala... O que ela queria com o senhor?

Navarro tenso.

SEGUNDO INTERVALO COMERCIAL

CENA 12/HOSPÍCIO/EXTERNA/DIA.

Os peritos realizam a reconstituição da morte de Serafim. Mostrar as viaturas separadas. Lívia e Novaes observam.

LÍVIA - Esse crime ta dando trabalho, hein!

NOVAES - Nem fale já ta até perturbando! Mas agora é questão de honra, eu vou descobrir quem matou o Serafim!

LÍVIA - Já entrou em contato com o juiz pra pedir o mandado de prisão preventiva da Beatriz?

NOVAES - Sim... Agora é só esperar.

CENA 13/EMPRESA VIDAL/SALA DE NAVARRO/INT/DIA.

Cont da cena 11. Navarro tenso diante de Henri.

HENRI - E então pai... O que a Beatriz queria com o senhor?

NAVARRO - Uma proposta indecente pra variar! É que o juiz decidiu que no divórcio entre ela e o Antônio ficaria 50% de tudo pros dois.../

HENRI - (corta) Mas onde é que o senhor entra nessa história?

NAVARRO - A Beatriz queria fazer um pacto, ela queria somar os 50% das ações dela mais os meus 25% e assim daria 75%, ou seja, menos que o Antônio.../

HENRI - (cor/completando) Assim tirando o Rei do Tempo da presidência.

NAVARRO - Exato!

HENRI - O tempo passa e a Beatriz fica mais cretina!

NAVARRO - Nem me fale Henri, nem me fale!

CORTA PARA:

CENA 14/COPACABANA/SEMÁFORO/INT/DIA.

Beatriz parada no semáforo. CORTA PRA DENTRO DO CARRO.

Ela estressada com a demora. (t) Toca seu celular, no visor: MARCOS.

BEATRIZ - Isso porque eu pedi pra ele não me procurar, eu devo falar latim, não é possível! (atende/ao fone) Fala, Marcos! (T) Como é que é?

CORTA RÁPIDO:

CENA 15/HOTEL DE LUXO/EXT/DIA.

Beatriz e Marcos. Conversa já iniciada.

MARCOS - (continuação) Exatamente! A Cássia congelou meu cartão de crédito!

BEATRIZ - Essa mulherzinha é insuportável, hein! (T) O que é que você ta pensando em fazer agora?

MARCOS - Uai, que você vai adiantar minha grana da morte do Antônio.

BEATRIZ - Marcos, eu não sou máquina de fazer dinheiro, já gastei muito com a tua fuga.

MARCOS - Debaixo da ponte eu não vou morar e grana eu não tenho.

BEATRIZ - Ta bom! Eu vou te emprestar uma grana, mas só desta vez, ok?

CENA 16/HOTEL DE LUXO/AP DE MARCOS/SALA-INT/DIA.

Marcos entra e observa a vista do mar de Copacabana.

MARCOS - Isso é que é vida.

Logo o vilão abre um champanhe e serve sua taça. Ele vai até a janela e fica a admirar a belíssima vida. Solta um sorrisinho maroto e bebe.

CENA 17/AP DE KÁTIA/SALA-INT/DIA.

TOCA A CAMPAINHA. Kátia abre, é Amália. Elas se encaram.

KÁTIA - Você? Mas que cara de pau, hein?

AMÁLIA - Cara de pau por quê? A Laila, no dia da festa da premiação do Henri, disse que estava me esperando qualquer dia para uma visitinha... Eu vim! Posso entrar?

KÁTIA - Não, não pode! Esse convite foi apenas um "social", apenas para não ficar "mal educado", entende?

AMÁLIA - Isso é você que esta falando eu quero ver essas palavras saírem da boca da Laila.

KÁTIA - Garota, por enquanto eu to sendo educada: vai procurar tua "turma" e alguém pra ser tua parceira, a Laila já tem dona e sou eu. (t) Eu espero não ter que usar a força com você.

AMÁLIA - Você é ridícula! Fique sabendo de uma coisa: eu não vou me afastar da Laila porque você quer, além de ex namoradas nós somos muito

amigas e não é você que vai mudar isso. Com licença...

Amália vai embora, Kátia bate a porta.

CORTA PARA:

CENA 18/CASA DE CARLOTA/EXTERNA/DIA.

Antonieta para o carro. Ela e Rodrigo descem e batem palma. (t) Logo Carlota abre a porta.

ANTONIETA - Será que a gente pode conversar um pouco, Carlota?

CORTA PARA:

CENA 19/CASA DE CARLOTA/SALA-INT/DIA.

Rodrigo e Antonieta acomodados. Carlota serve café pros dois e uma xícara pra ela.

CARLOTA - Confesso que fiquei surpresa com a visita de vocês, eu não esperava.

ANTONIETA - Diante de uma situação tão problemática como a que nós estamos não restou alternativa... Se bem que eu só não visitava mais você porque morava em Lisboa.

RODRIGO - Eu tentei inúmeras vezes fazer as pazes com o Serafim, mas... Todo mundo sabe que ele era cabeça "dura".

CARLOTA - Eu acho que vocês não vieram aqui pra "chorar o leite derramado". Como é que eu posso ajudar?

ANTONIETA - Eu e o Rodrigo estamos indo atrás da polícia pra investigar a morte do Serafim/

RODRIGO - (corta) Sim, a polícia disse que a reconstituição do crime foi feita hoje lá no Hospício.

ANTONIETA - Carlota, minha amiga, (pega na mão dela) será que você não tem como nos ajudar? É pelo Serafim, a gente sabe que voce amou muito o nosso irmão e, por isso, esse crime bárbaro não pode sair assim, impune.

CARLOTA - Bom... Eu até que sei de algumas coisas sim, mas eu tenho medo.

RODRIGO - Medo?

CARLOTA - Sim, medo de eu ter o mesmo fim que meu marido teve. Eu e o Serafim tivemos uma filha, aqui em casa era só o dinheiro dele que entrava e agora eu tenho que pagar aluguel, conta de luz, escola da nossa filha, alimento, tudo, sozinha, é pela minha filha que eu não fui até hoje na delegacia. Se eu morrer, o que será dela?

RODRIGO - Isso não vai acontecer, eu garanto!

ANTONIETA - Verdade Carlota, nesses casos a policia é extremamente sigilosa, eles mantêm silêncio, claro, pela segurança da testemunha, mas também pra não atrapalhar a investigação!

RODRIGO - Conta pra gente... O que é que você sabe?

CARLOTA - O Serafim sempre falava que ele tinha "xodó" por uma paciente lá do Hospício, ela se chamava Altamiranda. Ele dizia que a coitada não tinha nada da cabeça, era mais sã que todos os paramédicos daquele lugar juntos, mas ela

estava lá porque precisava ser mantida escondida de todos. O Serafim começou a e se envolver com ela de verdade quando os médicos começaram a dar remédios fortíssimos a ela. Foi aí que ele teve a idéia de ajudá-la a fugir.

ANTONIETA - Ela chegou a fugir?

CARLOTA - Parece que sim. Aí, dias depois, o Serafim apareceu morto.

ANTONIETA - Quem é que mantinha a tal da Altamiranda presa?

CARLOTA - Ele chama-se (...)

Cam vai fechando em Carlota até que ela dispara:

CARLOTA - (...) Antônio Vidal.

ANTONIETA - Como é que é?

TERCEIRO INTERVALO COMERCIAL

CONTINUAÇÃO IMEDIATA.

ANTONIETA - (pasma) O que foi que você disse? O homem que mantinha a tal Altamiranda presa tomando remédios "tarja preta" era o Antônio Vidal?

CARLOTA - Exatamente, era esse nome que o Serafim falava.

Antonieta pasma vai pra janela tomar um ar. Rodrigo continua...

RODRIGO - A senhora não se lembra mais de nada?

CARLOTA - Lembro sim. Eu lembro que ele falava que a Altamiranda dizia que o "cabeça" por trás

do Antônio era uma pessoa pior que ele, uma pessoa má, artilosa, uma pessoa de quem a Altamiranda tinha muito medo.

RODRIGO - Então pode ter sido essa pessoa que matou o Serafim! Qual é o nome dessa pessoa?

CARLOTA - Beatriz Vidal!

Fecha em Antonieta ainda mais incrédula.

CENA 20/CARRO DE ANTONIETA/INT/DIA.

Rodrigo a dirigir. Antonieta no banco do carona pensativa.

RODRIGO - O que é que você tem? Você ficou pasma quando disseram o nome do tal "Antônio Vidal".

ANTONIETA - Eu namoro esse homem

RODRIGO - (incrédulo) Não acredito! Essa vida é mesmo cheia de surpresas.

ANTONIETA - Agora mais do que nunca eu vou contratar os melhores detetives pra descobrir tudo sobre essa história!

CENA 21/AP DE KÁTIA/SALA-INT/DIA.

Kátia a colocar a mesa. Laila entra, a primeira de cara fechada.

LAILA - Oi amor... Como foi a sessão com o Cleiton/

KÁTIA - (corta) Não quero falar disso agora!/

LAILA - (corta) Que tom é esse, Kátia?

KÁTIA - Advinha quem apareceu aqui hoje? A Amália! E tem mais, disse que foi você que convidou.

LAILA - Convidei sim! Convidei porque a Amália não foi apenas uma namorada, ela foi e é uma grande amiga. A Amália esteve comigo nos momentos mais delicados da minha vida, quando a gente tinha um centavo e veio morar no Brasil, quando o meu pai descobriu que eu sou lésbica/

KÁTIA - (corta) Ela ficou no passado! A Amália não faz mais parte da sua vida então não tem que ter mais vínculo nenhum com você!

LAILA - Você tá errada, ela pode não fazer mais parte da minha vida, mas ainda faz parte do meu coração! Quer saber? Eu não vou discutir mais sobre isso, a nossa relação não vai mudar a minha amizade com a Amália e ponto.

Laila sai furiosa.

CENA 22/EMPRESA VIDAL/ANTE SALA-INT/DIA.

Olga, Tabata e Nathalia nas suas mesas.

OLGA - (se levanta) Bom, eu vou almoçar porque tá na minha hora.

Antonietta entra.

ANTONIETA - Meninas, o Antônio se encontra?

NATHALIA - Acabou de chegar, Dona Antonietta.

ANTONIETA - Eu vou entrar na sala dele e, por obséquio, não deixe ninguém interromper nossa conversa.

NATHALIA - Sim senhora.

Antonieta vai pra sala de Antônio.

TABATA - Gente educada é outra coisa, né?

CORTA PARA:

CENA 23/EMPRESA VIDAL/SALA DE ANTÔNIO/INT/DIA.

Antônio a sua mesa. Antonieta entra séria.

ANTONIETA - Antônio, a gente precisa conversar.

ANTONIETA - O que houve, Antonieta?

ANTONIETA - O que você tem haver com uma tal de Altamiranda Matto?

Antônio pasmo. CONGELA.